

Coloque uma foto nesse estilo (meio corpo para cima) dos autores. Escolha uma parede legal, um local bem iluminado e faça uma "pose" adequada.

Desafios do Terceiro Setor



OSÉ ALBERTO TOZZI

entidades sem fins lucrativos que fazem parte do Terceiro Setor vêm sendo constantemente desafiadas na medida em que sofrem uma forte regulação e devem melhorar a cada dia para manterem-se sustentáveis. A mobilização de recursos para a execução da sua missão e pagamento de suas despesas está cada vez mais competitiva, exigindo "fazer mais com menos".

Estes desafios nos levam a perguntar: Qual será o futuro do Terceiro Setor? O modelo de captação de recursos deve continuar a se submeter a uma reengenharia, repensando estrategicamente suas operações? O termo reengenharia já está totalmente fora de moda, mas expressa o momento do Terceiro Setor no Brasil. Apesar de antigo na sua origem, mas muito jovem como uma atividade econômica, este setor vem sendo colocado à prova e sendo desafiado a reinventar-se.

As entidades sem fins lucrativos que fazem parte do Terceiro Setor vêm sendo constantemente desafiadas na medida em que sofrem uma forte regulação e devem melhorar a cada dia para manterem-se sustentáveis. A mobilização de recursos para a execução da sua missão e pagamento de suas despesas está cada vez mais competitiva, exigindo "fazer mais com menos".

Estes desafios nos levam a perguntar: Qual será o futuro do Terceiro Setor? O modelo de captação de recursos deve continuar a se submeter a uma reengenharia, repensando estrategicamente suas operações? O termo reengenharia já está totalmente fora de moda, mas expressa o momento do Terceiro Setor no Brasil. Apesar de antigo na sua origem, mas muito jovem como uma atividade econômica, este setor vem sendo colocado à prova e sendo desafiado a reinventar-se.

Título em negrito, com letra em tamanho maior (fonte 16) e destacada em negrito.

Opinião

GOIÂNIA, quarta-feira, 20 de janeiro de 2016

OPINIÃO / O POPULAR 7

Autoria abaixo da foto e/ou do título

Coloque o nome de sua cidade e a data por extenso

O processo de regulação tem sido muito intenso, seja em fixação de regras, no volume, na inovação e na responsabilização dos gestores. Muito se tem falado sobre profissionalização da gestão e com isto também vem evoluindo a legislação, permitindo a remuneração dos seus dirigentes, o que é ótimo, na medida em que remunerados poderão ser cobrados.

A Lei 13.019 de 31/07/14 passou a valer, a partir janeiro para recursos federais e estaduais. Para os recursos municipais a vigência será só em janeiro de 2017. Esta lei regula as transferências voluntárias de recursos de entes federados (Federação, Estados e Municípios) para as organizações do Terceiro Setor e traz muitas novidades positivas, tais como: chamamento público, atuação em rede, medição do resultado social e transparência - exigências que impactam a gestão das organizações e dos poderes públicos.

As transferências voluntárias de recursos dos poderes públicos estaduais e federal, aparentemente, não são o maior volume de parcerias, portanto o grande impacto deverá acontecer a partir de janeiro de 2017, mas o entendimento, planejamento e proposta de implantação da nova lei devem ser imediatos para evitar atritos.

Devemos aguardar o decreto federal, regulamentador da lei e, na sequência os decretos estaduais e municipais, estabelecendo, onde cabível, como a lei será implantada em cada unidade da federação. Reputo da maior importância estes decretos que deverão estabelecer, em consonância com a lei, a adaptação às peculiaridades do município.

Em vista de tudo que vem acontecendo é essencial repensar estrategicamente a atuação de cada entidade, principalmente no tocante à gestão profissionalizada. Atualmente, as entidades já competem para a captação de recursos privados de projetos, agora, com a nova lei, poderão também competir na captação dos recursos públicos. Competição pressupõe fazer mais [qualidade e quantidade] com menor custo. Para que isto aconteça, a gestão das entidades deve ser revista e adaptada aos novos tempos.

JOSÉ ALBERTO TOZZI, formado em administração de empresas pela FGV e em Ciências Contábeis, é mestre em administração com ênfase no Terceiro Setor pela FUC e autor do livro SCS da ONG

Credenciais do autor. Por exemplo: "João da Silva, aluno do 8.º ano da I.E. Maria Bethania, Sertãozinho, SP. Use letra tamanho 10

Redija seu texto em colunas, use fonte tipográfica adequada em tamanho 12 ou 14